



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Programa de Pós-Graduação em Educação Física,
Mestrado recomendado pela CAPES em agosto de 2006
Doutorado recomendado pela CAPES em novembro de 2013



Escola Superior de
Educação Física
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



EDITAL Nº 040/2015

SELEÇÃO DE ALUNO REGULAR – SEGUNDO SEMESTRE/2015

A Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física tornam público, para conhecimento dos interessados, o processo de seleção de candidatos do referido Programa, nos termos estabelecidos neste Edital.

I - DA INSCRIÇÃO

As inscrições ao Exame de Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Educação Física/UFPEL estarão abertas no período de **15 de junho a 13 de julho de 2015**, na Secretaria do Programa, Rua Luís de Camões, 625 - Bairro Três Vendas - Pelotas, RS, nos seguintes horários:

- segundas, quartas e sextas-feiras: 13h-18h
- terças e quintas-feiras: 9h-12h

1 - Poderão inscrever-se como candidatos(as) ao curso de Mestrado os(as) graduados(as) em Educação Física ou áreas afins. Para o curso de Doutorado é exigida a Graduação e Mestrado em Educação Física ou áreas afins.

2 - É obrigatório o preenchimento do Requerimento de Inscrição obtido na página do curso (<http://esef.ufpel.tche.br/ppgef>), no qual o(a) candidato(a) fará opção referente a Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Curso (**área de concentração 1:** Biodinâmica do Movimento Humano, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Epidemiologia da Atividade Física e ii) Desempenho e Metabolismo Humano; **área de concentração 2:** Movimento Humano, Educação e Sociedade, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Formação Profissional e Prática Pedagógica; ii) Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde; e iii) Comportamento Motor). O requerimento de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) **fotocópia** do Diploma de Graduação (para o Mestrado e para o Doutorado). Para o Doutorado, título de Mestre ou comprovante de que é aluno regular de curso de Mestrado. Atestados ou comprovantes diferentes dos títulos deverão ser substituídos no momento da matrícula. Candidatos que não comprovaram seu título de Mestre na inscrição deverão, no momento da matrícula no curso de doutorado, apresentar a ata de homologação da entrega do material final ao Programa onde cursou seu Mestrado. Títulos de Mestre obtidos no exterior deverão estar validados até a data da matrícula;

b) **curriculum vitae** (no formato da Plataforma Lattes) documentado (fotocópia dos comprovantes, ordenados de acordo com a planilha de avaliação, não sendo necessário autenticá-los);

c) **fotocópias** da Carteira de Identidade, CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e da Certidão de Casamento (em caso de mudança do nome);

d) **uma fotografia** tamanho 3x4;

e) **anteprojeto de pesquisa** em duas vias, encadernadas separadamente, com no máximo 15 páginas (letra Arial, tamanho de fonte 12, parágrafos justificados, folha tamanho A4 e espaçamento entre linhas 1,5). O projeto deverá abranger temas de uma das linhas de pesquisa distribuídas nas áreas de concentração, incluindo no mínimo, os seguintes itens: título, introdução (formulação do problema, objetivos, relevância e justificativas), fundamentação teórica, materiais e métodos e referências bibliográficas. O anteprojeto de pesquisa para o curso de Mestrado não será pontuado e será utilizado apenas para orientar a prova de

entrevista. Para a seleção de Doutorado, o anteprojeto deverá ser entregue nos mesmos moldes e será avaliado como parte do processo seletivo;



f) **Carta de aval/aceite** (somente para o doutorado) conforme modelo disponível na página do Curso na internet (http://esef.ufpel.edu.br/ppgef/?page_id=19), assinada por um dos orientadores do Programa concordando com a futura orientação em caso de aprovação do candidato. Mais de uma carta de aceite poderá ser obtida. Nos casos de mais de uma carta de aceite, o candidato deverá informar a sua ordem de prioridade de orientação no momento da inscrição. A distribuição dos aprovados para cada orientador seguirá a ordem de classificação do candidato no processo e a ordem de prioridade informada pelo candidato na inscrição. O contato com os professores pode ser feito ao vivo ou por e-mail:

DOCENTE	E-MAIL	DOCENTE	E-MAIL
Airton J. Rombaldi	rombaldi@brturbo.com.br	Luiz C. Rigo	rigoluizcarlos@gmail.com
Alexandre C. Marques	amcarriconde@hotmail.com	Marcelo C. da Silva	cozzensa@terra.com.br
Fabrizio Del Vecchio	fabrizio_boscolo@uol.com.br	Mariângela R Afonso	cafonso@terra.com.br
Felipe F. Reichert	ffreichert@gmail.com	Marlos R. Domingues	marlosufpel@gmail.com
Fernando V. Siqueira	fcvsiqueira@uol.com.br	Suzete Chiviacowsky	suzete@ufpel.edu.br

g) **comprovante de pagamento** de uma taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que deve ser feito por GRU, através do link http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp e os dados abaixo indicados:

Unidade Gestora (UG): 154047

Gestão: 15264

Código de Recolhimento: 28911-6

3 - Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Curso poderão se inscrever por envio de toda a documentação e do requerimento de inscrição por Correio (Sedex), desde que seja respeitada a **data limite de postagem de 13 de julho de 2015**. Não serão aceitas as inscrições enviadas após essa data.

4 - Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do processo de seleção se houver pendência quanto à documentação requerida para a inscrição.

5 - Informações: Colegiado de Pós-Graduação em Educação Física; Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS - CEP: 96.055-630; fone: (53) 3273.2752 - Fax: (53) 3273.3851; e-mail: chrimestrado@gmail.com OU marlosufpel@gmail.com

6 - A listagem oficial das inscrições homologadas será divulgada no dia **17 de julho de 2015** na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet (<http://esef.ufpel.tche.br/ppgef>).

II - DA SELEÇÃO:

O Exame de Seleção ao Curso será realizado em fases distintas, havendo uma comissão avaliadora para cada Área de Concentração e Linha de Pesquisa.

Todo processo de Seleção para o Programa de Pós-graduação em Educação Física será realizado na ESEF/UFPEL, localizada à Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS.

A matrícula será realizada no início do segundo semestre letivo de 2015, no primeiro dia de aulas do curso - **31 de agosto de 2015**. As aulas ocorrerão de segunda-feira a sexta-feira, semanalmente.

FASES	DESCRIÇÃO	RESULTADOS
Curriculum Vitae Anteprojeto de pesquisa Entregues na inscrição	Comprovado e no formato da Plataforma Lattes. A documentação do currículo deverá ser entregue na ordem da planilha de pontuação .	Até as 14:00 horas do dia 10 de agosto de 2015 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet. <i>Para o Doutorado, a nota do projeto será divulgada junto à nota do Currículo.</i>



Prova Escrita 17 de agosto de 2015 08:30 - 12:30	A prova será dissertativa e sem consulta, a partir de temas vinculados a cada uma das áreas de concentração e linhas de pesquisa. Levar documento de identificação com foto, caneta azul ou preta.	Até as 14:00 horas do dia 19 de agosto de 2015 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet e contemplará data, horário e local em que cada candidato(a) será submetido(a) à prova de entrevista.
Prova de Entrevista 20 e 21 de agosto de 2015	Realizada por Área de concentração e Linha de pesquisa. A entrevista constará de arguição do candidato pela comissão examinadora sobre 4 pontos principais (cada um com peso de 25% da nota desta prova): 1. Domínio técnico do candidato na sua Área/Linha de pesquisa; 2. Conhecimento específico acerca do projeto de pesquisa, potenciais alterações no mesmo, sua logística, viabilidade e custeio; 3. Trajetória acadêmica do candidato; 4. Disponibilidade para dedicação ao curso e declaração de sua condição socioeconômica para sustento durante o curso.	
Resultado Final	Até o dia 26 de agosto de 2015 , às 14:00 horas na Secretaria do colegiado do Curso e na página do Curso na internet. http://esef.ufpel.tche.br/ppgef	

III - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A Comissão Examinadora levará em consideração:

a) na análise do Curriculum Vitae (**primeira etapa - eliminatória**): a formação do candidato, sua experiência anterior em atividades ligadas à pesquisa e ao ensino, além de suas atividades profissionais serão determinadas a partir de um instrumento de pontuação utilizado pelo Programa, sendo desclassificados(as) os(as) candidatos(as) ao Mestrado que não obtiverem pelo menos nota igual a 3,0 (três) e nota 5,0 (cinco) para o Doutorado. O instrumento será divulgado no site - http://esef.ufpel.edu.br/ppgef/?page_id=19;

b) na análise da Prova Escrita (**segunda etapa - eliminatória**): familiaridade substantiva com a literatura indicada e capacidade dissertativa, sendo desclassificados(as) os(as) candidatos(as) que não obtiverem pelo menos nota igual a 5,0 (cinco). As folhas de papel para a realização da prova escrita serão fornecidas pelo Programa e deverão ser todas devolvidas ao final da prova escrita. A prova escrita, e terá duração de até 4 horas (240 minutos). Não será permitida a consulta à qualquer tipo de fonte. Ao final da prova escrita, o candidato deverá entregar para a Comissão de Avaliação os rascunhos e a versão final, todas numeradas e identificadas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do candidato.

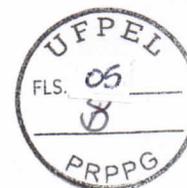
c) na avaliação do anteprojeto (**terceira etapa - eliminatória somente para o Doutorado**): 1) escrita; 2) qualidade metodológica; 3) relevância; 4) viabilidade; 5) adequação à linha de pesquisa proposta; 6) interesse no tema por parte de algum dos orientadores do Programa; 7) aprofundamento e referencial teórico adequado. Para candidatos ao curso de Mestrado, a avaliação servirá para guiar a entrevista e não será pontuada. Para candidatos ao curso de Doutorado, a avaliação será eliminatória e a pontuação mínima exigida é de 5,0 (cinco) pontos;

d) na prova de Entrevista (**última etapa - classificatória**): os(as) candidatos(as) serão arguidos(as) de acordo com o exposto anteriormente. A entrevista será pontuada como uma prova;

Observação: todas as etapas terão o mesmo peso na nota final, sendo calculadas pela fórmula abaixo:

Mestrado = (currículo + prova escrita + entrevista) / 3

Doutorado = (currículo + prova escrita + anteprojeto + entrevista) / 4



IV - DAS VAGAS

PARA O MESTRADO

Serão oferecidas até 21 vagas¹, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano <u>Até 10 vagas</u>	Epidemiologia da Atividade Física (até 7 vagas) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Airton J. Rombaldi (1) Alexandre C. Marques (1) Felipe F. Reichert (1) Fernando V. Siqueira (1) Marcelo C. da Silva (2) Marlos R. Domingues (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (até 3 vagas) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	Fabrizio Del Vecchio (2) Felipe F. Reichert (1)
Movimento Humano, Educação e Sociedade <u>Até 11 vagas</u>	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 3 vagas) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Alan Knuth (1) Giovanni Frizzo (1) Pedro Hallal (1)
	Comportamento Motor (até 5 vagas) Áreas temáticas: subárea 1: biomecânica (4 vagas); subárea 2: aprendizagem motora (1 vaga).	Cristine L. Alberton (2) Stephanie S. Pinto (2) Suzete Chiviacowsky (1)
	Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 3 vagas) Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; processo de inclusão escolar; políticas públicas, gestão e financiamento da educação e da educação física; pedagogia da saúde e do esporte na educação física escolar; formação profissional e suas relações com o mundo do trabalho; estudos culturais e uso de imagens.	Giovanni Frizzo (1) Alexandre C. Marques (1) Mariângela R Afonso (1)

PARA O DOUTORADO

Serão oferecidas até 13 vagas¹, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano <u>Até 9 vagas</u>	Epidemiologia da Atividade Física (até 8 vagas) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Airton J. Rombaldi (2) Alexandre C. Marques (2) Felipe F. Reichert (1) Fernando V. Siqueira (1) Marcelo C. da Silva (1) Marlos R. Domingues (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (até 1 vaga) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	Fabrizio Del Vecchio (1)

Movimento Humano, Educação e Sociedade Até 4 vagas	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 1 vaga) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Luiz C. Rigo (1)
	Comportamento Motor (até 2 vagas) Área temática: aprendizagem motora.	Suzete Chiviakowsky (2)
	Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 1 vaga) Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; políticas públicas, gestão e financiamento da educação; formação profissional e suas relações com desenvolvimento profissional.	Mariângela R Afonso (1)

1: O Programa não se compromete em preencher todas as vagas disponíveis, ficando a cargo dos orientadores, durante o processo de seleção, distribuir as vagas conforme a avaliação dos candidatos na seleção. Assim, o número de selecionados para o doutorado poderá ser inferior a 13 e para o Mestrado inferior a 21.

2: acesso aos currículos dos docentes: <http://esef.ufpel.edu.br/ppgef/index.php/corpo-docente.html>

V – DOS RECURSOS

- Recurso ao resultado da homologação das candidaturas e de qualquer uma das fases da avaliação deve ser encaminhado por escrito para a Comissão de Avaliação no prazo de até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.
- Recursos para a nota de currículo deverão estar acompanhados da planilha demonstrando a pontuação julgada como correta pelo candidato.
- Recursos para a prova escrita deverão ser elaborados da seguinte forma: 1) o candidato deverá pedir vistas à sua prova; 2) redigir o recurso de forma específica para cada questão e 3) explicitar em quais pontos discorda da correção ou da nota fornecida para aquela questão.
- A análise dos recursos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital, bem como o acesso a informações e documentos produzidos pelo requerente e, demonstrada a necessidade e justificado o interesse, por qualquer outro candidato do certame, referentes a todas as etapas do processo seletivo.

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

- As provas serão obrigatórias, eliminatórias ou classificatórias.
 - Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido o conceito mais alto na prova escrita. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.
 - Terão direito à matrícula os candidatos classificados até o limite máximo de vagas na linha de pesquisa escolhida e para o doutorado, além disso, de acordo com a classificação específica para cada orientador.
 - Não é obrigatório o preenchimento do número de vagas oferecidas pelo Programa. A aprovação no processo seletivo não significa admissão no curso, ficando esta vinculada ao interesse dos orientadores em cada Área/Linha.
 - O não comparecimento ao ato de matrícula, implicará em perda da vaga por parte do(a) candidato(a) selecionado(a), e a critério do Colegiado do Programa, poderá haver segunda chamada.
 - A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital.
 - O que não estiver previsto neste Edital, segue o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.
- Os inscritos no presente processo seletivo terão até 30 dias após a conclusão do processo de seleção para retirar a documentação e os comprovantes do currículo Lattes. Após este prazo, toda a documentação não retirada será destruída.



VII - BIBLIOGRAFIA PARA AS PROVAS ESCRITAS

1 - Área de concentração em Biodinâmica do Movimento Humano

1.1) Linha de Pesquisa: Epidemiologia da Atividade Física:

Myers et al. *Prog Cardiovasc Dis.* 2015 Jan-Feb;57(4):306-14. Physical activity and cardiorespiratory fitness as major markers of cardiovascular risk: their independent and interwoven importance to health status.

Wood et al. *BMC Research Notes* 2015, 8:12. Physical education or playtime: which is more effective at promoting physical activity in primary school children?

Mura et al. *Clin Pract Epidemiol Ment Health.* 2015; 11(Suppl 1 M5): 77–101. Physical Activity Interventions in Schools for Improving Lifestyle in European Countries.

Ainsworth et al. *Prog Cardiovasc Dis.* 2015 Jan-Feb;57(4):387-95. The current state of physical activity assessment tools.

Ekelund et al. *JAMA.* 2012 Feb 15;307(7):704-12. Moderate to vigorous physical activity and sedentary time and cardiometabolic risk factors in children and adolescents.

Biswas et al. *Ann Intern Med.* 2015 Jan 20;162(2):123-32. Sedentary time and its association with risk for disease incidence, mortality, and hospitalization in adults: a systematic review and meta-analysis.

Hutchinson et al. *Int J Environ Res Public Health.* 2015 May 5;12(5):4833-4858. A Scoping Review of Observational Studies Examining Relationships between Environmental Behaviors and Health Behaviors.

Horodyska et al. *BMC Public Health.* 2015 Jan 21;15:19. Good practice characteristics of diet and physical activity interventions and policies: an umbrella review.

DeFina et al. *Prog Cardiovasc Dis.* 2015 Jan-Feb;57(4):324-9. Physical activity versus cardiorespiratory fitness: two (partly) distinct components of cardiovascular health?

Martin et al. *Br J Sports Med.* 2015 Apr 23. Interventions with potential to reduce sedentary time in adults: systematic review and meta-analysis.

A prova para o curso de Doutorado conterà questões envolvendo:

- interpretação de tabelas e de resultados estatísticos em literatura científica;
- discussão de dados epidemiológicos com base em resultados de artigos na área da saúde.

1.2) Linha de Pesquisa: Desempenho e Metabolismo Humano:

Buchheit M; Laursen PB. High-Intensity Interval Training, Solutions to the Programming Puzzle Part I: Cardiopulmonary Emphasis. *Sports Med.* 2013 May;43(5):313-38.

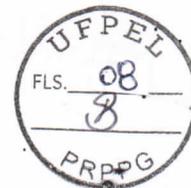
Buchheit M; Laursen PB. High-Intensity Interval Training, Solutions to the Programming Puzzle Part II: Anaerobic Energy, Neuromuscular Load and Practical Applications. *Sports Med.* 2013 Oct;43(10):927-54.

Papacosta E, Nassis GP. Saliva as a tool for monitoring steroid, peptide and immune markers in sport and exercise science. *Journal of Science and Medicine in Sport* 14 (2011) 424–434.

Banfi G, Colombini A, Lombardi G, Lubkowska A. Metabolic markers in sports medicine. *Adv Clin Chem.* 2012;56:1-54. Review.

Boullosa, D. The forgotten pieces of the high intensity interval training puzzle. *Sports Med* 2014 Aug;44(8):1169-70.

McCormick, A.; Meijen C. & Marcora, S. Psychological determinants of whole-body endurance performance. *Sports Med* 2015 Mar [online].



2 - Área de concentração em Movimento Humano, Educação e Sociedade

2.1) Linha de Pesquisa: Comportamento motor (esta linha possui uma subdivisão em 2 subáreas):

2.1.1) Subárea – Biomecânica

AMADIO, A.C.; SERRÃO, J.C. Contextualização da biomecânica para a investigação do movimento: fundamentos, métodos e aplicações para análise da técnica esportiva. Rev. bras. Educ. Fís. Esp. 21:61-85, 2007.

KONRAD, P. The ABC of EMG - A Practical Introduction to Kinesiological Electromyography. Boston: Noraxon EMG & Sensor Systems; 2005. Disponível em: <http://www.noraxon.com/docs/education/abc-of-emg.pdf>

OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a física do corpo humano: Biomecânica. São Paulo: Manole, 2003.

2.1.2) Subárea – Aprendizagem Motora

Wulf G, Shea C, Lewthwaite R. Motor skill learning and performance: a review of influential factors. Medical Education, 44, 75-84, 2009.

Lewthwaite, R., & Wulf, G. (2012). 10 Motor learning through a motivational lens. *Skill Acquisition in Sport: Research, Theory and Practice*, 173-191. (solicitar o texto através do email: suzete@ufpel.edu.br).

Sanli EA, Patterson JT, Bray SR and Lee TD (2013) Understanding self-controlled motor learning protocols through the self-determination theory. *Frontiers in Psychology* 3:611. doi: 10.3389/fpsyg.2012.00611

Tani G, Meira CM, Ugrinowitsch H, Benda RN, Chiviawowsky S, Corrêa UC. Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. *Revista de Educação Física/UEM*, 21:329-380, 2010. - **ESTA REFERÊNCIA SERÁ EXIGIDA SOMENTE PARA A PROVA DE DOUTORADO**

2.2) Linha de Pesquisa: Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde:

JOHNSON, R; ESCOSTEGUY, AC; SCHULMAN, N. O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2000. (DA SILVA, Tomaz Tadeu - Organização e Tradução).

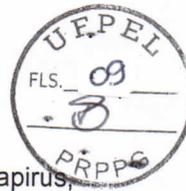
LARROSA, J. Nota sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n.19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002.

GOELLNER, SV. Mulheres, memórias e histórias: reflexões sobre o fazer historiográfico. In: *Garimpendo Memórias: esporte, educação física, lazer e dança*. (Org.) Goellner, SV. e Jaeger, AA. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 13-26.

CAMPOS, G.W.S. SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA: CAMPO E NÚCLEO DE SABERES E PRÁTICAS. *Sociedade e Cultura*, v. 3, n. 1 e 2, jan/dez. 2000, p. 51-74.

FERREIRA, M.S.; CASTIEL, L.D.; Cardoso, M.H.C. Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1):865-872, 2011

HALLAL, P.C. & KNUTH, A.G. EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA E A APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA COM AS PESQUISAS QUALITATIVAS. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 181-192, jan./mar. 2011.



2.3) Linha de Pesquisa: Formação Profissional e Prática Pedagógica:

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 2ed. São Paulo: Papiрус, 1991.

CHICON, J.F. Inclusão e Exclusão no Contexto da Educação Física Escolar. Revista Movimento. Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 13-38, janeiro/abril de 2008.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Da Costa, V.B. Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente. Motriz, Rio Claro, v.16, n.4, p.889-899, out./dez. 2010

MCLAREN, P. Rituais na escola: em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação. São Paulo, Vozes, 1992.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2002. p.185-290

LARROSA, J. Nota sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002.

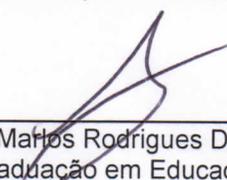
RODRIGUES, D. A Educação Física Perante a Educação Inclusiva: Reflexões Conceptuais e Metodológicas. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 1. sem. 2003.

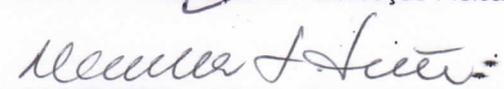
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

THOMPSON, E. P. O tempo, a disciplina do trabalho e o capitalismo industrial. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). Trabalho, educação e prática social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. pp.45-93.

Pelotas, 27 de maio de 2015.

De acordo:


Prof. Dr. Marlos Rodrigues Domingues
Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação Física


Prof. Dr. Luciano Volcan Agostini
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel


Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel